

REPERCUSSÕES DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PUÉRPERAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Monária de Lucena Silva Santos¹; Thaise da Paz Cardoso dos Santos².

¹Graduanda em Fisioterapia (FAMAM), monarialucena06@outlook.com ²Docente da FAMAM. Mestra em Ciências da Saúde (UNICAMP), thai.dapaz@hotmail.com.

A incontinência urinária é um distúrbio que acarreta na perda de urina involuntária pela uretra. Esse transtorno é mais frequente no sexo feminino e pode afetar idosos, bem como mulheres mais jovens, como as puérperas. Existem vários tipos de incontinência urinária que vem dificultando a vida psicossocial dessas mulheres. A incontinência de urgência é conhecida quando a bexiga se contrai involuntariamente, a incontinência urinária por esforço é caracterizada por pequenos esforços abdominais que são realizados no dia a dia, como tossir, espirrar, gargalhar e a incontinência urinária mista é uma mistura da incontinência de urgência e esforço. A incontinência urinária acomete puérperas por conta das alterações que o corpo sofre inicialmente na gestação, onde ocorre mudanças no tamanho dos órgãos e músculos do assoalho. Como objetivo geral este estudo tem como intuito apresentar repercussões da incontinência urinária na qualidade de vida de puérperas. E como objetivos específicos descrever a fisiopatologia na incontinência urinária; identificar as modificações fisiológicas do processo gestacional e por fim averiguar como a incontinência urinária interfere no bem estar de mulheres puérperas. Essa pesquisa irá se tratar de uma revisão de literatura através de artigos acerca da qualidade de vida de puérperas com incontinência urinária. Os artigos selecionados serão buscados a partir de quatro bases de dados referência bibliográfica, *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, *Physiotherapy Evidence Database* e *PubMed Unique Identifie*. Serão selecionados artigos publicados entre 2015 à 2020, sendo utilizados artigos escritos em português e em inglês, pesquisas experimentais e observacionais de caso controle realizados em mulheres puérperas em partos vaginais e cesáreos. Como critérios de exclusão serão desqualificados os artigos que foram publicados antes do ano de 2015. Com a pesquisa espera-se compreender como a incontinência urinária interfere na vida de puérperas, diminuindo a autoestima e afetando a qualidade de vida das mesmas.

Palavras-chave: Incontinência urinaria. Puerpério. Assoalho Pélvico. Qualidade de vida.